



MENTES QUESTIONAM,
A SOCIEDADE

>>>>

EVOLUI

VERTEBRADOS DA COLEÇÃO ZOOLOGICA DIDÁTICA DA UNA E SEU POTENCIAL PARA USO EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO

Cleber Batista Da Silva¹; Giovanna De Melo Gonçalves²; Gabriele Fernanda
Batista Penido³; Maria Luiza Alves Ferreira⁴; Sabrina Menezes Esteves⁵;
Dr^a Marina Peres Portugal¹ (orientadora)

RESUMO:

A Coleção Zoológica Didática da Universidade UNA abriga uma diversidade de vertebrados, oferecendo um valioso recurso para educação em biologia, ecologia e conservação. Este artigo apresenta uma análise da coleção, destacando seu potencial para atividades educacionais. A coleção compreende espécies de vertebrados, incluindo mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes. Foram catalogados 571 exemplares de 5 classes de vertebrados, mais 45 conjuntos de ossos de diversas espécies. Foi elaborado também um Guia para utilização da coleção, voltado para Educação Ambiental. A CZDU (Coleção Zoológica Didática da UNA) oferece um recurso diverso para educação em aulas práticas no ensino superior. Sua utilização em laboratório contribuirá para a formação de profissionais da área de biologia e demais cursos relacionados.

Palavras-chave: catalogação, cordados, educação ambiental.

INTRODUÇÃO:

A conservação da biodiversidade é um dos desafios mais presentes do século XXI, e a educação ambiental desempenha um papel fundamental nesse contexto. A coleção zoológica didática de vertebrados se destaca como uma importante ferramenta pedagógica, oferecendo oportunidades únicas para a sensibilização e o aprendizado sobre a fauna.

Através do estudo dessas espécies, é possível entender não apenas suas características e comportamentos, mas também a importância da preservação de seus habitats e o impacto das ações humanas sobre eles.



MENTES QUESTIONAM,
A SOCIEDADE

>>>>

EVOLUI

O uso da coleção zoológica didática da UNA como recurso educacional oferece uma abordagem prática, estimulando o interesse dos alunos e facilitando a compreensão de temas complexos. Ao desenvolver atividades interativas e projetos de pesquisa.

Este projeto, portanto, propõe-se a organizar a coleção de vertebrados da UNA, bem como explorar o potencial educativo, através da elaboração de um guia levantando temas atuais, ressaltando práticas educativas relacionadas à coleção de vertebrados, integrando conceitos de biologia e ecologia em atividades que promovam a conscientização ambiental.

METODOLOGIA

O presente estudo visou a elaboração de uma planilha de inventário para uma coleção zoológica didática. O método adotado seguiu procedimentos semelhantes aos descritos no projeto de Iniciação Científica em Biologia Marinha (OLIVEIRA, Esther Mara Maciel; MISSIAGIA, Lucas Vitorino; RIBEIRO, Millena Faria; SANTOS, Otávio Pereira; PEIXOTO, Samara Santana; PORTUGAL, Marina Peres. Biodiversidade marinha na coleção zoológica didática do Centro Universitário UNA: uma ferramenta para discussão sobre mudanças climáticas. 2023). Adaptando-os às necessidades da coleção atual. A metodologia aplicada envolve a identificação, categorização e organização de ossos, penas e ovos, visando facilitar seu uso em atividades de educação ambiental.

Para a identificação dos ossos, considerou-se que variações morfológicas podem ocorrer entre indivíduos da mesma espécie, influenciadas por fatores como idade, sexo e genética. Devido a essas limitações, optou-se por identificar exclusivamente os crânios, enquanto os demais ossos foram classificados em duas categorias principais: esqueleto axial e esqueleto apendicular. Ossos de dimensões muito pequenas foram agrupados e registrados sob um mesmo número de tombo.

Em relação às penas, algumas foram classificadas conforme o tipo, com o objetivo de facilitar o uso didático em sala de aula. As penas de maior relevância receberam números de tombo individuais e foram agrupadas em um lote específico, enquanto o restante foi armazenado em um lote único. No caso dos ovos, foi aberto um exemplar de cada lote (caso houvesse mais de um) para possibilitar a classificação adequada; o exemplar aberto foi mantido em



seu recipiente original.

Cada item da coleção foi fotografado, proporcionando um registro visual detalhado. Essas imagens foram devidamente identificadas e organizadas em uma pasta digital https://drive.google.com/drive/folders/1twTXXdQbNxVJS9Gf-j0O-TFw4zJWk_Qu

A identificação das peças utilizou como base literatura científica, incluindo artigos, livros e chaves taxonômicas (<https://docs.google.com/document/d/1MylbunXPkDzgOtJaFpOPIQDHbHbX18CMIxS2vpvzxv4/edit?usp=sharing>). Com os dados do inventário, foi elaborado o “Guia dos Vertebrados da Coleção Zoológica Didática da UNA e seu Potencial para Atividades de Educação Ambiental”. Este guia tem como objetivo auxiliar em atividades didáticas.

A criação do guia envolveu a seleção de temas e de peças que apresentem maior relevância para o público-alvo, priorizando itens que façam parte do cotidiano ou da região desses indivíduos, de forma a facilitar a assimilação do conteúdo. Cada tema abrange cinco peças, com informações adicionais para aqueles interessados em solicitar o empréstimo das peças, além de um formulário para a doação de exemplares encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram catalogados cerca de 524 exemplares de vertebrados da coleção, sendo 45 em via seca, ossos de diversas espécies não classificadas e outros exemplares que puderam ser diferenciados quanto à ordem (Figura 1).

A classificação foi separada por grupos de vertebrados com sua classe e ordem. Animais de vias úmidas foram separados em potes com álcool e etiquetados com número de lote e número de tombos. Animais em via seca, foram etiquetados quanto ao número de tombo e organizados por ordens. Os ossos e as penas foram separados em pacotes com números de tombo, em alguns não foi possível a classificação, pois eram pequenos e não se encontravam em bom estado de conservação. Alguns vertebrados se encontravam em péssimo estado de conservação, dificultando assim a identificação, esses foram direcionados ao NSL para



realização de descarte correto.

O registro de catalogação está registrado na planilha: [Inventário - CZDU](#)

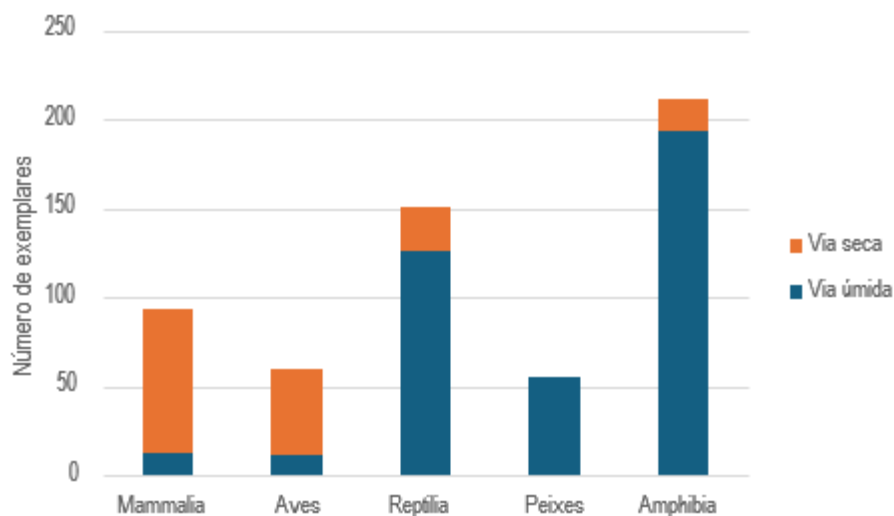


Figura 1: Estimativa das ordens de vertebrados catalogadas da Coleção Zoológica da UNA (CZDU) e modo de armazenamento.

Também foi elaborado um guia, para maior auxílio a quem deseja utilizar a coleção em alguma atividade ou aula e tem dúvidas, ou deseja saber mais sobre a coleção: [Manual Guia de Empréstimo-MPP_set24.docx](#)

Um exemplo de exemplar da coleção mencionado no guia seria, um crânio de tamanduá carbonizado, nº de tombo CZDU - 0746, que pode ser relacionado ao tema; Conscientização sobre as queimadas, como os animais podem ficar feridos ou até mesmo não resistir aos danos do fogo. Outro exemplo seriam peças de morcegos, nº de tombo: CZDU - 0851/0852/0853, que podem trabalhar temas como polinizadores, ou bioindicadores e controladores de pragas. Além de a coleção ter uma enorme importância para as atividades de educação ambiental, são extremamente necessárias para auxílio nas aulas, pois com a observação de indivíduos reais, a fixação do conteúdo se dá muito mais facilmente do que seria sem eles.

A realização do trabalho permite uma compreensão sobre as coleções zoológicas e sua

identificação e classificação. Além de auxiliar o corpo docente a elaborar atividades com temas relacionados à educação ambiental.



Figura : Fotos das peças da coleção

A- Crânio de tamanduá, via seca.

B- Morcego, via úmida.

C- Crânio de primata, via seca.

D- Ovo de ave, via seca.

REFÊRENCIAS :

FAUSTINO, P. A. O. A. A HISTORIA DO RATO DE LABORATÓRIO: DO ÓDIO AO AMOR. **HISTORIA DA CIENCIA E ENSINO** , BRASIL, v. 5, n. 20, p. 115-125, jan./2019.



MENTES QUESTIONAM,
A SOCIEDADE

>>>>

EVOLUI

SENNA, H. J. C. C. A. R. F. D. R. A. V. V. A. R. O USO DE COLEÇÕES ZOOLOGICAS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE CASO. **REVISTA PRÁXIS**, RIO DE JANEIRO, v. 4, n. 7, p. 43-48, jan./2012.

SILVA, G. G. F. C. N. C. C. D. RESTAURAÇÃO DE COLEÇÃO ZOOLOGICA DIDÁTICA E DUAS PROPOSTAS DE AULAS PRÁTICAS DE CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL. **HISTÓRIA DA CIÊNCIA E ENSINO**, SÃO PAULO, v. 5, n. 23, p. 92-105, jan./2023.

SOUZA, M. E. C. N. G. A. M. D. ANATOMIA VISCERAL DE AMPHISBAENA MERTENS¹ STRAUCH, 1881 (REPTILIA, AMPHISBAENIA, AMPHISBAENIDAE). **PAPÉIS AVULSOS DE ZOOLOGIA**, SÃO PAULO, v. 41, n. 26, p. 489-518, abr./2001.

OLIVEIRA, Esther Mara Maciel; MISSIAGIA, Lucas Vitorino; RIBEIRO, Millena Faria; SANTOS, Otávio Pereira; PEIXOTO, Samara Santana; PORTUGAL, Marina Peres. Biodiversidade marinha na coleção zoológica didática do Centro Universitário UNA: uma ferramenta para discussão sobre mudanças climáticas. 2023